



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Boletim Epidemiológico Febre Amarela nº 07/2018 – 12 de março de 2018**

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC) divulga o boletim nº 07/2018 sobre a situação epidemiológica da febre amarela (FA), vigilância de epizootias de Primatas Não Humanos – PNH (macacos) e eventos adversos pós-vacinação, em Santa Catarina, com dados até o dia 12 de março de 2018.

**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA**

**>>> Vigilância de casos humanos**

**A vigilância de casos humanos é feita por meio da notificação de casos com sintomatologia compatível com FA. Todo caso suspeito deve ser imediatamente comunicado por telefone ou e-mail às autoridades de saúde, (até 24 horas), por se tratar de doença grave com risco de dispersão para outras áreas do território nacional e internacional.**

No período de 01 janeiro a 12 de março de 2018, foram notificados 33 casos suspeitos de febre amarela em Santa Catarina. Desses, 01 foi confirmado por critério laboratorial, 27 foram descartados (10 pelo critério laboratorial e 17 pelo critério clínico epidemiológico) e 05 permanecem em investigação (Tabela 1).

**Tabela 1:** Casos notificados de febre amarela, segundo classificação e evolução. SC. (01 a 12 de mar/18)

Classificação	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
<b>Confirmados</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>50</b>
Autóctones	0	0	-	-
Importados	1	100	-	-
<b>Descartados</b>	<b>27</b>	<b>82</b>	<b>1</b>	<b>50</b>
<b>Em investigação</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	-	-
<b>Total Notificados</b>	<b>33</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN NET (com informações até 12 de março de 2018).

Dos 05 casos em investigação, 04 tiveram histórico de deslocamento para Áreas Com Recomendação de Vacina nos 15 dias antes do início dos sintomas. Um caso ainda permanece sem informação quanto aos deslocamentos realizados. Nenhum dos casos suspeitos em investigação tinha sido previamente vacinado contra a febre amarela. O caso confirmado de febre amarela é de um residente do município de Gaspar, com histórico de viagem para o município de Mairiporã/SP, o que caracteriza como sendo um caso importado.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos por Região de Saúde e município de residência. Dos 05 casos em investigação, 03 residem em municípios em Área Sem Recomendação de Vacina (Balneário Camboriú, Joinville, Florianópolis) e 02 em Área Com Recomendação de Vacina (Peritiba e Campos Novos).

**Tabela 2.** Casos notificados para febre amarela segundo região de saúde e município de residência. SC, 2018.

Região de Saúde	Município de Residência	Notificados	Em investigação	Confirmados	Descartados
Médio Vale do Itajaí	Gaspar	1	-	1	-
	Timbó	1	-	-	1
Extremo Sul Catarinense	Sta. Rosa do Sul	1	-	-	1
Carbonífera	Criciúma	2	-	-	2
Alto Vale do Itajai	Trombudo Central	1	-	-	1
Grande Florianópolis	Florianópolis	8	1	-	7
	São José	2	-	-	2
Nordeste	Joinville	3	1	-	2
Serra Catarinense	São Joaquim	1	-	-	1
	Correia Pinto	1	-	-	1
	Capão Alto	1	-	-	1
	Lages	3	-	-	3
Xanxerê	Lageado Grande	1	-	-	1
	Entre Rios	1	-	-	1
Oeste	Palmitos	1	-	-	1
Meio Oeste	Joaçaba	2	-	-	2
	Campos Novos	1	1	-	-
Foz do Rio Itajai	Balneário Camboriú	1	1	-	-
Alto Uruguai Catarinense	Peritiba	1	1	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>33</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>27</b>

Fonte: SINAN NET (com informações até 12 de março de 2018).

## >> Vigilância de Epizootias em Primatas Não Humanos – PNH (macacos)

**A vigilância de epizootias em PNH consiste em captar informações sobre o adoecimento ou morte desses animais e investigar oportunamente, a fim de detectar precocemente a circulação do vírus amarílico e subsidiar a tomada de decisão para a adoção das medidas de prevenção e controle.**

Os dados das epizootias serão divulgados conforme sazonalidade da doença e com a padronização da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para melhor comparabilidade dos dados com os demais Estados da federação. Dessa maneira, será considerado o período de julho de 2017 a junho de 2018. No período de julho de 2017 a junho de 2018, foram notificadas 101 PNH acometidos em epizootias, dos quais 97 mortes e 04 adoecimentos em 32 municípios de Santa Catarina (Tabela 3).



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Tabela 3.** Distribuição do número de PNH acometidos, por município de ocorrência e classificação, SC (jul/2017 a jun/2018).

Município de ocorrência	PNH acometidos				Total de Notificações
	Confirmadas	Descartadas	Indeterminadas	Em investigação	
Anchieta	-	1	-	-	1
Blumenau	-	7	1	3	11
Brusque	-	0	-	1	1
Capão Alto	-	-	1	-	1
Caxambu do Sul	-	-	-	1	1
Concórdia	-	1	-	-	1
Cunhataí	-	-	1	-	1
Cordilheira Alta	-	-	1	-	1
Corupá	-	-	-	1	1
Florianópolis	-	12	14	23	49
Indaial	-	6	-	-	6
Itapiranga	-	-	1	-	1
Jaraguá do Sul	-	1	-	-	1
Joinville	-	-	1	1	2
Lages	-	-	1	-	1
Morro da Fumaça	-	1	-	-	1
Nova Erechim	-	-	1	-	1
Novo Horizonte	-	-	-	1	1
Orleans	-	-	1	-	1
Paial	-	-	1	-	1
Peritiba	-	-	2	-	2
Pescaria Brava	-	-	-	1	1
Pouso Redondo	-	-	1	-	1
Rancho Queimado	-	-	-	1	1
Rio do Sul	-	-	1	-	1
Rio Negrinho	-	2	-	-	2
São Bento do Sul	-	-	-	1	1
São Francisco do Sul	-	-	2	1	3
São José do Cerrito	-	-	1	-	1
Schroeder	-	-	1	-	1
Vargem	-	-	1	1	2
Videira	-	-	1	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>101</b>

Fonte: DIVE/SC (Informações até 12/03/2018)

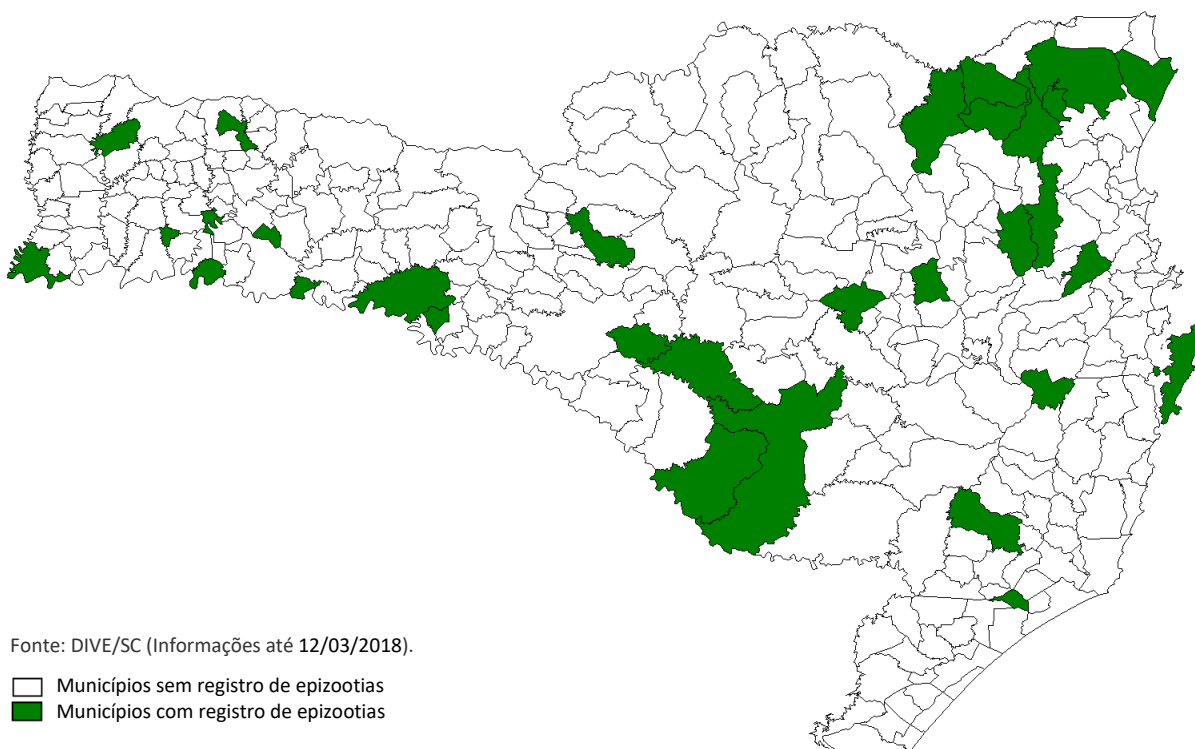
Do total de PNH acometidos, 34 (33,6%) tiveram a causa do óbito indeterminada (sem possibilidade de diagnóstico devido à ausência de coleta de amostras para análise), 31 (30,6%) foram descartadas por critério laboratorial (resultado negativo para febre amarela) e 36(35,6%) permanecem em investigação.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

Os municípios que registraram epizootias no período de monitoramento de julho 2017 a junho de 2018 estão dispostos na figura 1. Até o dia 12 de março de 2018, o estado de Santa Catarina não registrou nenhuma epizootia confirmada por FA.

**Figura 1.** Epizootias em PNH segundo município de ocorrência, Santa Catarina, jul/2017 a jun/2018.



Historicamente, a maior frequência de óbitos de PNH ocorre entre os meses de dezembro a maio (período sazonal), momento em que os serviços de vigilância devem estar mais sensíveis à suspeição de casos humanos e à ocorrência de epizootias. No entanto, é essencial que a população diante do conhecimento de mortes de PNH, informe **em até 24 horas**, as autoridades de saúde para que as coletas de amostras ocorram em tempo oportuno visando a redução do número de epizootias indeterminadas.

#### >> Eventos Adversos Pós Vacinação

**Evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal (CIOMS; WHO, 2012).**

No período de 1º de janeiro a 12 de março de 2018, segundo o Sistema de Informação do Programa Nacional



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

de Imunização (SIPNI), foram aplicadas 65.364 doses da vacina contra a febre amarela no estado de Santa Catarina.

Nesse período, foram notificados 10 (0,015%) casos suspeitos de EAPV. Destes, 6 (60%) foram descartados, 2 (20%) confirmados (um residente em Santo Amaro da Imperatriz e outro em Joinville), e 2 (20%) estão sob investigação (Tabela 4).

**Tabela 4: Casos notificados de Evento Adverso Pós-Vacinal (EAPV) por Febre Amarela segundo Classificação final. SC, 2018**

EAPV	n	%
Notificados	10	100,0
Confirmados	2	20,0
Descartados	6	60,0
Em investigação	2	20,0

Fonte: SI-EAPV (Informações até 12/03/2018).

O primeiro caso confirmado de EAPV foi de um indivíduo vacinado em 25 de janeiro no município de Santo Amaro da Imperatriz. Os sintomas iniciaram com febre em 7 de fevereiro, evoluindo para vômitos em jato após 7 dias. Ele foi atendido em 16 de fevereiro na emergência do Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, permanecendo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por 2 dias. Com a melhora do quadro clínico, o paciente foi transferido para o quarto em 19 de fevereiro, onde permaneceu internado para acompanhamento. Ele recebeu alta em 21 de fevereiro de 2018, evoluindo para a cura. O caso foi classificado como EAPV conforme confirmação laboratorial (IGM positivo no LCR).

O segundo caso confirmado de EAPV foi de um indivíduo vacinado em 26 de janeiro no município de Joinville. Iniciou com febre e cefaleia em 14 de fevereiro, evoluindo com convulsões no dia 22, quando foi internado. Paciente recebeu alta em 05 de março. Evoluindo para cura. O caso foi classificado como EAPV conforme confirmação laboratorial (IGM positivo no LCR).

Reforça-se que a vacina contra Febre Amarela é considerada segura, sendo a medida mais eficaz para proteção contra a doença. É feita com a partir de vírus vivo atenuado, que estimula a produção de anticorpos contra a doença. A ocorrência de eventos adversos, em especial os considerados graves, são raros, necessitam de atendimento médico imediato, e devem ser investigados pela vigilância epidemiológica.

#### **>> Mais informações**

- Hotsite da DIVE/SC sobre Febre Amarela: <http://dive.sc.gov.br/febre-amarela/>
- Página sobre febre amarela do Ministério da Saúde: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>
- Página da Anvisa sobre saúde do viajante: <http://portal.anvisa.gov.br/dicas-de-saude-para-viagem>